

**ATA DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 29 de agosto de 2012 – 09h 30’
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

ENEIDA HECK – representante suplente

2. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

3. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

SUELY MANDELBAUM - representante suplente

4. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB

ORIODE ROSSI - representante titular

JOSÉ PAULO F. CASTILHO - representante suplente

5. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS – FEBRABAN

CELSO OXANDO – representante suplente

TÉCNICOS PARTICIPANTES

DPH / SMC - Lia Mayumi

SMSP / Gabinete – João Castro Junior

SÃO PAULO URBANISMO / SP - URBANISMO:

Ricardo Simonetti – SJU / PRE

Jair Zanelato - GOU / SOU / DDG

Expediente

1.1. Aprovação da Ata da 102ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.

A reunião teve o início às 9h 44’, sob a coordenação da arq.^a Eneida Heck, que colocou em votação a aprovação da ata da 102ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, realizada em 25/07/2012. O texto apresentado foi aprovado pelos presentes.

2. Ordem do dia

2.1. Desdobramentos da Proposta encaminhada pela Associação Viva O Centro para “Desenvolvimento de projeto de revisão do Sistema de Calçadas do Centro de São Paulo”.

Os desdobramentos da proposta acima foram apresentados da Comissão Executiva – conforme documento que fora encaminhado aos representantes no dia 22/08, juntamente com a pauta e convocação desta reunião – e que, em resumo, se referem ao levantamento de dados sobre as condições, situação atual e propostas existentes para o Calçadão, através de reuniões da equipe técnica de GOU/SOU/DDG com representantes da SMSP/Gabinete e Sub-Sé; SIURB / CONVIAS; SMC /DPH e CONPRES. E, também, foram feitas consultas ao Arquivo Técnico da SP – Urbanismo em busca de documentos – projetos e relatórios – que remontam à fase de implementação do Calçadão, na década de 1970, e levantadas informações - a partir de entrevistas com técnicos - sobre as propostas em andamento ou desenvolvidas em passado recente na empresa, porém que não foram implantadas, por diversos motivos. Dessa forma, houve um levantamento de dados, ainda que preliminar, porém, consistente que detectaram a necessidade de desenvolvimento de etapas / fases de

**ATA DA 103ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA
OPERAÇÃO URBANA CENTRO**
Realizada em 29 de agosto de 2012 – 09h 30'
Rua Líbero Badaró 504 / 26º andar do Condomínio Edifício Martinelli /
SP - URBANISMO

projeto - que deverão ser pleiteadas no contrato – quer sejam: plano de circulação; piso; infraestrutura e gestão.

A par disso, Ricardo Simonetti integrante da Assessoria Jurídica da SP – Urbanismo esclareceu os procedimentos que se fazem necessários para a **contratação direta** de projetos pela SP - Urbanismo, considerando o atendimento das disposições da Lei de Licitações vigente, mesmo, para o caso de **fundações ou entidades sem fins lucrativos**, a partir da adoção da modalidade que dispensa a abertura de licitação. Para que seja iniciado, o processo precisará se fundamentar numa **Resolução**, que deverá ser aprovada pela Comissão Executiva, acompanhada da respectiva exposição de motivos, esclarecendo a fonte de recursos financeiros que serão utilizados para custear o projeto, a qual, no caso, será a conta vinculada da OU Centro. Por sua vez, a documentação deverá ser encaminhada à Diretoria / DDG / SP – Urbanismo para autorização, à medida que a gestão desse contrato deverá ser de responsabilidade da empresa. A documentação completa para que ocorra tal contratação deverá incluir o Termo de Referência e estimativa de custos, com base em um orçamento previamente elaborado.

Após isso, houve uma série de manifestações por parte dos presentes, que enfatizaram a necessidade - imediata - de contratação de projeto, dadas as condições críticas da área que constitui o calçadão, bem como a importância de articulação política entre as secretarias envolvidas para que a proposta tenha o caminhamento correto e satisfatório. Por parte de representantes houve manifestações contrárias ao excesso de cuidados e dispêndio de tempo que estão sendo adotados pela SP – Urbanismo, considerando ser suficiente; mais profícuo e inovador que o processo de contratação - tenha como objeto – seja iniciado a partir de uma solicitação às fundações interessadas para que seja elaborado um Termo de Referência para Revisão do Sistema de Calçadas.

Dadas as experiências já ocorridas no âmbito da Prefeitura sobre o tema da referida contratação, ficou resolvido que deverá ser melhor definido o **objeto da contratação; elaborado um relatório e justificativa correspondente, bem como redigido o Termo de Referência a ser atendido pelas contratadas**. Com esse intuito, as reuniões entre técnicos das secretarias citadas deverão ser agendadas e deverão ocorrer - quantas forem necessárias - para a definição dos itens relacionados acima. O conjunto de documentos deverá ser colocado à deliberação da Comissão Executiva, em futura reunião, tendo em vista a obtenção da Resolução, que dará início à solicitação da contratação junto à DDG / SP - Urbanismo. Para tanto, a referida documentação deverá ser divulgada antecipadamente aos representantes, conforme prazo previsto no Regimento da Comissão Executiva.

3. Assuntos Diversos

3.1. Comentários sobre os estudos, propostas e consultas em andamento na GOU/SOU/DDG da SP – Urbanismo e levadas à avaliação do GTI da OU Centro.

Por conta do adiantado da hora esse item não foi abordado.
Às 12h 30' esta reunião foi dada como encerrada.